

A NOVA ERA

30
junho
1975
Ano XLVIII
N.º 1436

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDECK" - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO - RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14400 FRANCA - SP - BRASIL

À DORA, FUTURA ESCRITORA

"Quanto eu desejava ter o dom, a técnica ou a ciência de escrever! Para mim, prezado confrade paulista, que cultiva a doutrina espírita pelas colunas de "A Nova Era", o senhor possui estilo que agrada, desperta emoções que fazem pensar e, por vezes, seguir suas indicações, tal o poder e atração de um vocabulário convincente! Adoro quem escreve falando à alma e ao coração ao mesmo tempo. Desejo aprender a escrever, penso matricular-me numa escola para jornalistas. Sou professora secundária aqui em Curitiba, solteira, 24 anos, e trabalho para viver. Meu ideal é o mundo das letras. O senhor poderia dar-me um conselho inicial para experimentar na imprensa? Como devo fazer esse mister que ambiciono acima de tudo? O senhor, jornalista de renome na doutrina espírita, bem poderia me orientar sobre a divina arte de escrever.

Desculpe-me, caro confrade; de sua fã e leal admiradora, Dora Leal de Santana".

x x x
A você, senhorita professora Dora Leal, que nos honrou sobremaneira e com tanta gentileza, solicitando-nos conselhos e maneiras capazes de forjarem escritores, sentimos imensamente nada poder dizer sobre tão grandioso assunto. Não cursamos nenhuma escola ou faculdade que mantenham cursos de jornalista.

Desde nossa juventude, falar ou escrever exercia em nosso íntimo um fascínio invencível. Ler ou ouvir bons oradores constituíram a melhor conquista de tempo. Nos jornalecos da cidade, rabiscávamos fantasias próprias da mocidade! Mais tarde, como espírita militante, nos aconselharam a escrever artigos de doutrina. Escrevemos no órgão espírita "O Clarim", de Matão, cerca de 12 anos. Em "A Nova Era", de Franca, órgão da Fundação Espírita "Allan Kardec", onde trabalhamos há 40 anos, colaboramos desde 1933, escrevendo artigos seguidamente. Como Provedor desse Hospital, escrevemos e editamos os livros "Herança do Pecado", "Pedras no Caminho" e os folhetos "Túmulo dos vivos" e "Culto dos Mortos". Colaboramos nos jornais da cidade: "Diário da Tarde", "O Francano", "Comércio da Franca" e "Diário da Franca", através de muitos anos.

Por força dos cargos que nos foram confiados (Presidente da Fundação Espírita "Allan Kardec" há 33 anos e da Fundação Espírita "Judas Iscariotes" e seus vários departamentos assistenciais), tais encargos nos obrigaram a usar a palavra em tantas situações. Veja bem, prezada Dorninha, que para desempenhar tantas obrigações, tivemos que nos arranjar sem estudos, sem formaturas, sem diplomas. Fomos vivendo, agindo, trabalhando e estudando na escola do mundo. Damos um conselho, Dora: você que é uma intelectual, possui alto grau de instrução, convive com seus colegas no mundo do saber e nos círculos das letras, que mais deseja para escrever? Escritores, poetas, oradores, não se formam nas escolas fechadas do mundo, mas sim na convivência aberta de todas as camadas sociais. Comece logo; o que espera? Aprender, exibir um diploma? Então não começará nunca por não exercitar a vontade de ser uma escritora, ou seja, o dom com que nasceu.

Comece e a inspiração virá em seguida. Lembre-se sempre, porém, do que dizem: o poeta nasce poeta, assim como cada um nasce já sabendo ou trazendo conhecimento nato de uma arte, uma profissão, uma ciência. Lembre-se também de um conselho que nos deram, cujo autor não conhecemos, não sabemos quem foi nem o que escreveu e onde morreu: "Aqueles que escrevem devem ter muito cuidado com o lápis ou a pena, porque assumem responsabilidade com a humanidade inteira".

Escolha matéria de sua preferência, que

na esfera do ensino, da literatura ou da ciência. Nós, por força de circunstâncias que nos envolveram em nosso ambiente de trabalho, não tivemos o privilégio de escolher. Sempre estivemos ombreado com a massa anônima dos infelizes a exibirem, aos olhos do mundo, suas misérias físicas e morais, como a implorar recursos e socorro aos seus sofrimentos. Com o livro nas mãos e constantemente à nossa cabeça, consultamos o Evangelho e mantinhamos salutar palestras com Jesus. Quando ainda vacilante na prática da bondade para com o nosso próximo, irmão de jornada, as páginas do livro diziam-nos de um modo inesquecível no silêncio da noite, antes do repouso.

Seareiro da última hora que acudiu ao convite para trabalhar na vinha do Senhor, oferece, em seu mundo intenso, um companheiro aos deserdados, um amigo aos oprimidos, um pai aos órfãos, um irmão aos sofredores, um sorriso aos tristes com luto na alma, uma palavra aos que se asfixiam com a dor no coração. Sempre que der algo aos necessitados, aumentará sua riqueza; e todo o bem que fizer, em qualquer parte onde estiver, ou em qualquer circunstância, ele será sempre o seu advogado!

E fui, assim, prezada Dorninha, ouvindo os ensinamentos do Livro que o autor não escreveu, porque a sua palavra teria, por todos os séculos, que interessar à alma das gerações, ofertando-lhes a mensagem da vida eterna na essência da Lei Divina. Por isso, ele, o embaixador do Céu, nada escreveu; preferiu falar, ensinar, exemplificar, fazer com que ela desse volta à Terra, também pela palavra de seus continuadores. Se tivesse escrito o Evangelho, ficaria esquecido nas Bibliotecas da Terra e as gerações seguintes dele não tomariam conhecimento.

O Evangelho é o amigo de toda hora, o Mestre verdadeiro e infalível, o companheiro de todas as ocasiões. Tendo-o, ouviremos a suavidade da palavra, calando em nosso interior, suavizando nossas aflições, orientando todos os nossos angustiados problemas. "A minha palavra é espírito e vida!" - aconselha sempre que folheamos o Livro que fala, ensina e liberta!

JOSE RUISSO



COMECE PELO COMEÇO Conheça o Espiritismo através das Obras Básicas da Codificação. Há mais de 100 anos revelando com bom senso.

Promoção C.M.E. - Conselho Metropolitano Espírita - São Paulo - Órgão da U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

Medianeiro da luz e do amor

Agnelo Morato

O Jornal "TRIANGULO ESPÍRITA", patrocinado pela Aliança Espírita de Uberaba e Conselho Regional Espírita do Triângulo Mineiro, em sua edição de 30 de maio de 1975 publica na íntegra a carta do médium Francisco Cândido Xavier, pela qual pede seu afastamento incondicional da "Comunhão Espírita Cristã", dessa cidade. O referido pronunciado endereça-se aos diretores dessa entidade e, para nós, deixa de ser uma simples comunicação fundamentada para ser, em linhas gerais, documento histórico do Espiritismo. Ao desligar-se da "Comunhão", em cujo programa de trabalho se assentaram a dedicação e o zelo médiumicos desse incomparável servidor da Doutrina Consoladora, fazemos retrospecto desses seus deveres, nessa Casa, desde 1959, quando se transferiu de Pedro Leopoldo para a terra uberabense. Há 16 anos, portanto, em casinha de uma vila florescente da Capital do Zebu, deu-se continuidade ininterrupta em favor das obras psicografadas por Chico Xavier. Com o tempo, esse núcleo se ampliou e, hoje, esse benfeitor lega a essa fundação patrimônio moral e material de valor inestimável. Recordamos-nos das primeiras reuniões ali realizadas, às quais comparecemos algumas vezes e onde obtivemos o prêmio de participar delas também. Ao lado de Lilito Chaves, Waldo Vieira, Juquita Tomaz, Lígia Alonso e outros companheiros, estivemos em algumas reuniões de iniciados. Depois essas foram acrecidas de outros valores como: Dalva Borges, Dora Vilela, dona Elite Milan, dr. Olavo Escobar, Cesar Carneiro, dr. Jarbas Varanda, dr. Elias Barbosa, Vivaldo Borges, Wilker e dona Zilda Batista, e mais uma soma de co-idealistas e irmãos muito expressivos. Durante 16 anos, portanto, se deu ação à dinâmica doutrinária sustentada por esse obreiro de Terceira Revelação, tão autêntico em Uberaba como o foi em Pedro Leopoldo. O "Manifesto Chico Xavier", publicado no "TRIANGULO MINEIRO", nos dá conhecimento das razões justificáveis dessa decisão, pois que apenas afastasse ele de deveres institucionais junto da C. E. C.

Anotamos comovidamente a confissão de sua impossibilidade de dar atendimento ao público que, ultimamente, se avolumou globalmente ao ponto de influir na saúde física do médium. Nem sempre compreendido por aqueles que deveriam cercá-lo de maior soma de cuidados para seu refazimento psico-somático, essa criatura, humana como as demais, sofreu desgastes irreversíveis. Talvez esse seu afastamento agora seja providencialmente encarado pelos mentores espíritas, que esperam dessa mediunidade impar soma de outros trabalhos previstos pelo Plano Superior.

As mensagens e os livros fundamentalmente evangélicos devem ir além de 48 anos dessa psicografia gloriosa! Bem por isto os itens dessa manifestação histórica nos comovem e não é sem emoção que os períodos desta crônica são compostos de lágrimas desfeitas em orações em favor dessa criatura inigualável.

Apontamos os considerandos dessa carta numa síntese para senti-los na devida eloquência de sua sinceridade: a) os inevitáveis desgastes físicos; b) o processo de uma hipotensão; c) dificuldades acrescidas por deficiência visual irreversível; d) afastamento dos trabalhos programados semanalmente para tratamento de sua saúde; e) impossibilidade de maior atendimento às tarefas da Comunhão...

Sempre nos preocupamos com aquela atitude tolerante e meiga desse missionário amigo, no atendimento a um público indiscriminado, ávido de sensacionalismo. Horas inteiras pelas madrugadas até ao clarear do dia, para que ninguém fique sem seu atendimento fraterno! Quantas criaturas incógnitas a tomarem tempo tão precioso com seus casos pessoais e egotísticos...

Lembramo-nos sempre das ponderações do velho Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo.

O progenitor do Chico Xavier falava-nos com sua experiência de observador: "Esse Espiritismo das madrugadas acaba com a gente... Eu não sou disso."

O ponto alto da carta, objeto destes comentários, evidenciase no gesto de despreendimento com que esse medianeiro transmite à C. E. C. de Uberaba um terreno, cuja doação em seu nome foi feita por sbregada irmã do Est. de Goiás. São cem alqueires de terras, legalmente registados em seu nome. E ele tem a virtude de transferir cinquenta alqueires dessa gleba à Comunhão Espírita de Uberaba, e os outros cinquenta alqueires, ao "Lar da Fraternidade", instituição em organização na cidade de Goiás.

Fala sinceramente do gesto da doadora dona Consuelo Caetano, que lhe favoreceu meios para esse tratamento. Refere-se ainda, no texto do referido documento, sobre os livros que possam ser editados pela C. E. C. uma vez está ele disposto a fornecer-lhe os originais sem nenhum ônus de direitos autorais. Tudo isto para que as atividades de assistência social da entidade continuem em seu movimento sem barreiras maiores. Definimos certa vez que Chico Xavier, sem favor, representava na crônica espírita "O Gênio da Mediunidade Contemporânea". No entanto, ao tomar conhecimento dessa sua posição, a qual amanhã será apreciada por homens sérios, sentimo-nos nessa exemplificação cristalina dos que sustentam o Evangelho pelo exemplo e pelo coração. E ao enfocar mais essa lição digna de divulgação, acabamos por concluir ser esse medianeiro o da divulgação do bom senso e do amor.

Medianeiro da luz e do amor integrado no padrão das verdades sempre proclamadas pela Terceira Revelação..

N. R. O artigo acima estava paginado, quando o "DIÁRIO DE SÃO PAULO", por uma de suas edições últimas, publicou uma carta do companheiro Francisco Cândido Xavier, endereçada ao prof. J. Herculano Pires, pela qual o conhecido médium realfirma seu propósito em dar atendimento ao público.

Assim, na medida do possível, todos os que o procurarem ele os atenderá, conforme o permitam suas condições de saúde, pois continuará suas atividades no "GRUPO ESPÍRITA DO PASSE", em Uberaba, o que se dará de julho em diante, em dias previamente programados.

Movimento Jovem

○ **I CONJEF - A 1ª Concentração dos Jovens Espiritistas de Florianópolis (SC)** realizou-se a 8 deste mês, quando foram desenvolvidos os temas: "Desenvolvimento das Mocidades Espiritistas" e "Assistência Social Espiritista".

○ **I COMECERE - 6** - Em concomitância com a reunião do Conselho Federativo Estadual, em 19 de julho entrante, será realizada em Joinville (SC) a 1ª Confraternização das Mocidades Espiritistas do CRE-6. Parabéns ao movimento espírita catarinense, que em tão boa hora cria dois expressivos movimentos de jovens: a I CONJEF e a I COMECERE - 6.

○ **XIV COMEZI** - Promete bastante êxito e participação a 14ª Confraternização de Mocidades Espiritistas da Zona Ituana, prevista para os dias 12 e 13 de julho próximo, em Americana (SP).

○ **ESTUDOS - A UME de Santos (SP)**, pelo seu Depto. de Infância e Juventude, elaborou expressivo programa de estudos aos jovens, que está sendo desenvolvido no C. Esp "30 de julho", sob orientação do prof. Altivo Ferreira. Os estudos: 15/6, "Autocrítica" - Jaci Regis; 20/7, "O jovem e os movimentos paralelos" - grupo de jovens; 10/8, "Vida e Sexo" - prof. Maria Luísa P. Cardoso; 14/9, "Namoro e Casamento" - prof. Alípio T. Labão; 9/11, conferência; 7/12, "Tertúlia Doutrinária".

○ **COORDENADORES** - Juntamente com a I COEMIG (1ª Confraternização Espírita de Minas Gerais), a União Espírita Mineira (Rua Guarani, 315 - Belo Horizonte - MG) sediará a 4 e 5 de julho entrante um "Encontro de Coordenadores das Confraternizações Regionais de Mocidades e Madurezas

Espiritistas".

○ **MULHER** - Inspirada na declaração da ONU de que 1975 é o "Ano Internacional da Mulher", a União da Mocidade Espírita de Santos promoveu um "Seminário Espírita-sobre a Mulher", de 29 a 31 de maio último. Foi oportunidade de valiosos estudos sobre temas atualíssimos.

○ **JORNAL E DEBATE** - Neste mês está circulando o 2º número do Jornal "Gotas de Luz", Boletim Informativo do Movimento Espírita, sob inteira responsabilidade da Mocidade Espírita "André Luiz", de Ourinhos (SP). Dentro das atividades da MEAL, destacamos ainda um debate, entre seus elementos, sobre o tema: "Teria Jesus um corpo fluidoico?", realizado ontem, às 14 horas, no salão do CETRIMO.

○ **I ENCONTRO - O D.M. da F.E.E. Rio de Janeiro - Seção Capital**, promoveu a 23 de março o I Encontro de Orientadores de Mocidades Espiritistas, com os assuntos: "Avaliação dos programas de 1974" e "Programas de Estudo e Dinâmica para 1975".

○ **"META"** - Este o nome do órgão espírita recentemente fundado pela Mocidade Espírita "3 de Outubro", de São Paulo, com Redação à Rua Florêncio de Abreu, 337 - 1ª. Parabéns a esses jovens pelo esforço de disseminar sua meta cristã por esses brasis afora.

○ **MAIS UMA** - A Associação Espírita "Despertador", que edita em São Paulo o Jornal de mesmo nome, fundou no mês passado, dia 18, às 10 hs, a Mocidade Espírita "Despertador", com reuniões à Rua Cardeal Arcoverde, 1293, São Paulo.

JOVEM, ESTA COLUNA É SUA! FAÇA ALGUMA COISA POR ELA! ENVIE-NOS NOTÍCIAS DO MOVIMENTO JOVEM, COLABORAÇÃO JOVEM! E AGUARDAMOS TAMBÉM SUA SUGESTÃO.

CANTINHO DA CONSULTA

Ao "Cantinho" veio ter uma carta de um simples curioso. Nada mais. Com o cognome de Jotádias, escreveu-nos dizendo que já tinha ouvido falar que Abraham Lincolna estivera ligado ao Espiritismo, mas nunca soubera de algo semelhante envolvendo a esposa dele, dona Mary. Diante disso - acrescentou -, solicitava notícias sobre esse boato, que lhe parecia falso, porque conhecia bem o casal através da história.

Estimado leitor Jotádias, o livre arbítrio nos é imaneante; e bem por isto cada um pensa como lhe parecer melhor. Decorre daí limpidamente que a liberdade de pensamento é uma concessão divina respeitada e garantida até pela Constituição Brasileira. Com relação, porém, à esposa do 16º presidente dos Estados Unidos da América do Norte, senhora Lincoln, somos obrigado a coaverter o seu dito "boato" em notícia verdadeira, uma vez que Mary Lincoln, assim como o seu marido, também era espírita. Esta afirmativa não a fazemos imaginariamente, para "puxar a brasa para a nossa sardinha". Não! Ela se fundamenta em um testemunho imaculado.

Senão vejamos. O Coronel Simon P. Kase, amigo íntimo do casal Lincoln, afirma que "Lincolna era espírita e sua esposa era médium". Após a desencarnação de Pai Abraham (tratamento caseiro que os soldados lhe dispensavam), a sua esposa Mary foi internada em um sanatório com suspeita sobre a sanidade mental, porque ela ouvia vozes de espíritos. Chegando o fato ao conhecimento do Cel. Kase, este, perplexo, se dirigiu aos familiares do Presidente, sendo recebido por Robert Lincoln, então Secretário de Estado, a quem explicou que Mary, mãe dele (Robert), era espírita e ouvia vozes dos espíritos simplesmente porque era médium.

Prezado leitor Jotádias, aconselhamo-lo a ler a extraordinária obra sob o título de "Sessões Espiritistas na Casa Branca", escrita por Nettie Colburn Maynard, da Casa Editora "O Clarim", de Matão, neste Estado. Esse livro é portador das informações que acabamos de lhe prestar e, quem sabe, de outras ainda mais persuasivas. Experimente. Garantimos que valerá a pena.

Waldemar Timachi

Lar da Velhice Desamparada
PRECISA DE VOCÊ!

VI Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Em sua última reunião, realizada em 12-4-75, na sede da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro - Seção Capital, Rua dos Inválidos, 182, térreo, a Comissão supramencionada, com vistas à realização,

Como serei fiel

"Disse-lhe o Senhor: Muito bem, servo bom e fiel, já que foste fiel no pouco, confiar-te-ei o muito; entra no gozo do teu Senhor."

Mateus 25:21

— Como serei fiel no pouco, se muito me tem sido concedido e se, muitas vezes, não consigo ser fiel, como desejo, a todas as coisas que o senhor me concedeu?

— O espírito eterno jamais conseguirá a conquista de todas as virtudes, de todas as qualidades, de todos os sentimentos, em uma experiência, em um só plano de vida, em um só mundo.

O espírito encarnado jamais conseguirá atender e se dedicar, no curto espaço de uma vida humana, a todos os setores de elevação e cultura aos quais a sua alma se sinta atraída, pela natural vontade de recordar aquilo que já conquistou para seu patrimônio eterno.

A criatura que, possuindo olhos intelectuais e físicos despertados para as belezas do estudo incessante, de pesquisa enobrecedora, do trabalho edificante e do serviço benemérito, sentirá anseios vários e ouvirá mil apelos a lhe atraiam a atenção e reclamar-lhe dedicação.

Mas, o aprendiz do Evangelho guardará a serenidade, a confiança e, como o servo da parábola, do muito de dons, oportunidades, riqueza, pobreza, saúde, facilidades, dificuldades, sabedoria ou ignorância que lhe for dado desfrutar, procurará ser fiel no pouco de cada setor que o Pai Celeste lhe conceder.

Pois, se a riqueza, a saúde, a sabedoria e as facilidades materiais lhe foram concedidas, constituem dons que o seu esforço, o seu trabalho, a sua generosidade em favor dos semelhantes e o amor devem transformar em degraus para a evolução do seu espírito.

Sé, pois, fiel ao Divino Mestre, mantendo acesos os ideais superiores e, em qualquer situação de vida, procura multiplicar e engrandecer os dons que Ele te concedeu.

OTTILIA

(Psicografia de Vera Lúcius)

O Espiritismo representa o movimento que tenta estudar os fenômenos relativos à comunicação com chamados mortos, num sentido de esclarecimento, consolo, de esperança, com consciência de que a vida não começa no berço, nem termina no túmulo.

Eclarecimento, porque intenta elucidar arcanos do além-Terra; de consolo, pois que busca refrigério para as almas aflitas; de esperança, porque fora de qualquer dúvida, é aceno para melhores dias sem a incompreensão e temor ignotos.

Parte do princípio de que a alma é imortal, e havendo estágio de forma anormal para o progresso evolutivo. A vida prossegue pelos anos afora, a aprendizagem contínua, num incessante armazenar bagagens, que são frutos das experimentações encarnadas.

Acredita, incondicionalmente, num Ente Supremo que é Deus, criador de todas as coisas, Pai de inextinguível inteligência - o equilíbrio, a bondade, a perfeição, a justiça. Ponto pacífico para todos os que sabem que o espírito predomina sobre a matéria.

Crê, sem tergiversação, no Cristo Senhor, e é o exemplo, a doutrina, a moral personificada, a maior porção de amor que já desceu entre os homens para a lição imortal, consubstanciando caminhar, e verdade, com que se vai ao Pai.

Acredita, igualmente, de maneira consciente, sem arroubos, nos espíritos puros, aureolados santidade, prontos para o amparo lúcido, bem como sabe da existência de entidades rebeldes, votadas mal, dentro de um arcabouço de marcante profundidade.

Espiritismo não é tendência nova. Existe desde que o homem é homem, desde que o mundo é mundo. A história, a começar pelos textos bíblicos, passando pelas páginas de Idade Média, até nossos dias nos confirma a presença dos ausentes, seja por documentos, pela tradição, seja pela confirmação pessoal.

Espiritismo é complexo. Não cabe em poucas linhas, razão pela qual convocamos os leitores à leitura dos livros básicos da Doutrina codificada por Allan Kardec, a começar pelo volume inicial: "O que é o Espiritismo".

Leandro Guerrini

em Brasília, em julho de 1976, do VI CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, tomou as deliberações seguintes:

a) - Convidar, através dos órgãos de divulgação espíritas, os participantes do V Congresso, realizado em Niterói, para a reunião Prévvia Preparatória do referido evento, cuja abertura e encerramento dar-se-ão na sede da FEERJ, nos dias 26 e 27 de julho próximo de doutro, no supracitado endereço;

b) - Solicitar aos interessados constantes da lista a) que manifestem a intenção de comparecer, com a compreensível brevidade, para as providências de burocracia, pedagógica, etc., pela respectiva submissão;

c) - Enviar aos participantes em potencial, cópia de minuta destinada a receber sugestões visando a elaboração de anteprojeto do Código de Ética a que se referem as Conclusões do V CBJEE;

d) - Elaborar, com os subsídios que lhe foram enviados, anteprojeto de Estatutos para fundação da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE), proposta aprovada desde o I Congresso e a ser concretizada no VI CBJEE;

e) - Proceder a entrega das Conclusões do VI CBJEE.

CORRESPONDÊNCIA PARA A PRÉVIA:

Cx. Postal n.º 7.016-ZC-58 (Agência Gomes Freire) 20.000 - Rio de Janeiro - RJ.



Você pode ser um
nosso Representante!

Estamos empenhados em nomear Representantes para o Jornal "A Nova Era" nas localidades em que ainda não os há.

Se você dispuser de um pouco de tempo e quiser colaborar com a divulgação do ideal espírita, poderá representar o nosso Jornal e habilitar-se a uma compensadora comissão de 20% em cada assinatura de Cr\$ 20,00 que receber.

Escreva-nos à Caixa Postal, 65 Franca (SP)

APRENDAMOS A REZAR O Demônio não existe em pessoa

Rezar todo mundo reza. Porém, rezar como manda a boa ética não é muito fácil. Necessita-se de um pouco de inteligência e raciocínio.

Um bom amigo meu lamentava-se comigo diante da inutilidade de suas orações, mostrando-se desiludido e desencantado com a nenhuma receptividade de suas constantes rogativas à Providência Divina...

E assim se expressava o bom amigo a propósito dos seus insucessos: "Pois é, amigo Richinho, tenho feito orações e pedidos ao bom Deus, porém, ele parece não ligar às minhas constantes rogativas. Permanece mudo e distante. Jesus disse: 'Pedi e dar-se-vos-á. Batei e a porta vos será aberta.' Tenho pedido, mas em vão. Tenho batido, mas sem nenhum resultado. Em resumo: quanto mais eu rezo, mais o assombração me aparece..."

Pensamos que o que se dá com esse meu bom amigo se dá também com muita gente boa. Os pedidos de favores à Providência Divina são endereçados de todos os quadrantes da Terra, pelos profíctos de todas as religiões, de todas as crenças. E tudo nos leva a crer que o Supremo Criador é de uma irritante impassibilidade, permanecendo alheio, indiferente, distante e insensível...

Se, porém, raciocinarmos um pouquinho, veremos que a coisa não é bem assim. Tiraremos a conclusão de que o bom Deus existe mesmo e só não atende aos nossos pedidos pela absoluta improcedência dos mesmos. O fato é que não sabemos pedir. Não sabemos o que pedir e nem quanto pedir. Pedidos os mais extemporâneos e exdrúxulos são enviados a todo momento ao nosso Pai e Criador. O seu silêncio significa, é claro, o grande NÃO com letras maiúsculas. Para começar, diremos que Deus já nos deu tudo o de que precisamos e o de que venhamos a precisar no futuro. Já nos deu uma vida eterna, mediante a qual seremos eternamente testemunhas e participantes

da história. Somos todos filhos Dele e como tais herdeiros do Universo Infinito. Que mais poderíamos querer e desejar?

Quando Kardec perguntou a um elevado mentor espiritual sobre o que é a prece, ele respondeu em admirável síntese: "A prece é o fio que liga a alma ao Criador". Observemos quão maravilhosa e sábia foi essa resposta. Deus está em toda parte. E onde está Deus está o poder, a bondade, a sabedoria, a justiça, a misericórdia e o amor. Basta, portanto, que nos liguemos ao Pai através de um fio e tudo se resolverá. Tudo depende, porém, da consistência desse fio providencial. Se o mesmo for resistente, se chegar a ponto de constituir um largo canal ou uma forte ponte, ou seja, um poderoso conduto, é muito compreensível que através dele descerão aquelas coisas boas que todos nós desejamos e queremos.

Observem os queridos leitores o que acontece com as ondas da televisão. A estação emissora está sempre emitindo as ondas. Os programas estão sendo irradiados por todos os lados. Programas esportivos, noticiários, artísticos, novelescos, humorísticos, desenhos animados, etc... Porém, como o nosso televisor está desligado, claro que não ficamos sabendo de nada do que está acontecendo. Assim também se dá com o Bom Deus. Ele está por toda parte e com Ele todos os seus divinos atributos. Basta a gente ligar para Ele a tomada do televisor de nosso coração e tudo descerá em profusão e abundância. Quem desejar paz, ligue o botão da paz. Quem tiver a petulância e a imprudência de pedir dinheiro, ligue o botão do dinheiro...

Como, porém, e de que maneira, estenderemos ao Criador esse potente, grande, poderoso e perdurável fio? Com muita fé, convicção, otimismo, esperança, ardor, paciência e humildade.

Vicente Richinho

Temas universais

TORIBA-ACA

(Nas expressões poéticas de pai e filha temos caminhos de vida eterna)

Dois livros de pensadores falam ao mundo sobre a filosofia dos acontecimentos humanos na dimensão do cosmo. Dois autores a falarem da vida como eles mesmos a vêem e como amam as coisas pelo espírito de almejar a paz e a suavidade.

Mais uma vez Clóvis Ramos e sua filha Esmeralda Branca nos esforços de transmitir aos corações mensagens da gratidão e os manifestos da verdade vividos em cada interpretação. O livro "CAMPO DE ESPERANÇA" (1ª. Série) - Perfis em versos - Edições "Fonte Clara" - Niterói-RJ, com capa de Cássia Meireles Ramos, dá-nos mais uma oportunidade de avaliar o talento do poeta Clóvis Ramos. Ele tem o discernimento de sua inspiração mística e assimila bem a sabedoria do "templo que existe em nós por ser santo". Cada criatura humana é seu presente por semelhante. Nesses perfis há o retrato dos principais artifícios do 1º Congresso de Mocidades Espiritas do Brasil, realizado em julho de 1948, no Rio de Janeiro. E faz desfilar em conceitos sonoros e em hinário de reminiscências às novas esperanças as figuras admiráveis de Leopoldo Machado, Lins de Vasconcelos, Carlos Imbassahy, Amadeu Santos, J. B. Chagas, Sebastião Lasneau, Daniel Cristovam, Delfino Ferreira, Marília Barbosa, Américo de Carvalho e outros mais que emprestaram a esse movimento o idealismo em fulcro de entusiasmo. A publicação "O INSTANTE INFINITO" - Esmeralda Branca - Edição Pongetti-Rio de Janeiro, outra obra literária, leva-nos a meditar por ser tema de profundidade nas leis do tempo. O posicionamento da poetisa de poemas de propriedade e dinâmica no-la expõe no espaço infinito a destacar seu instante de anacoreta. Versos em livre-metriso a guardarem o ritmo e a cadência dos cantos eternos, falam atada das dimensões ilimitadas do pensamento de quem vê o mundo com a poesia e retrata as coisas em sua imaginação com a alegria dos olhos virginais. Aos nove anos Esmeralda Ramos nos ofereceu "ONDAS DO MAR" (1961). Sua manifestação pre-

coce nos foi prêmio de avaliações doutrinárias no ilimitado da literatura. Hoje recebemos dela a florescência de sua juventude adolescente, nesta experiência milenar dos que sabem compreender o almejado instante do Infinito. Seus poemas transformam-se num enfoque capaz de profetizar:

"Para um instante após
Em forma
Edificar-se"...

Em sua trajetória terrena, embora os percalços dos utilitários alijem seres assim para o ostracismo, sentimo-la capaz de preencher a lacuna sensível destes últimos tempos na galeria das poetisas iluminadas. Clóvis Ramos, por seus genes conscientizados e por acréscimo de inteligência, reúne em seu templo doméstico um grupo de artistas que lhe foram afins, e volta, mais uma vez, a alertar os letárgicos para a bênção do belo e do eterno. Esmeralda Branca alça vóos nessa liberdade de ver-sejar sem a exigência das formas, porque em seu ineditismo fundamenta uma escola própria. Enquanto isto, Rita de Cássia (sua irmã, também poetisa) se encarregou dos desenhos alegóricos e simbólicos que ornas as capas do "CAMPO DE ESPERANÇA" e de "O INSTANTE INFINITO".

Missão e Amor

A si mesmo se ausenta e, louvando ao Senhor,
Acena seu adeus ao mundo espiritual,
A fim de então tecer, em plenas carne em flor,
O corpo que terá em missão terreal:

A si mesmo se apega, em renúncia e esplendor,
Percorrendo o caminho em que aponta o fanal
Da mensagem do Bem, em supremo valor,
Espontâneo, a doar o seu ser fraternal;

O missionário é assim: seu único contento
É assemelhar-se à vela; aos poucos se dilui
Espazindo ao redor profusa claridade;

O amor é sempre amor, sem distância e momento,
A perfumar, sereno, em harmonia que flui
Do excelso coração do Mestre da Bondade!...

AMARAL ORNELAS

(Captado por Newton Boechat, no dia 1.º de janeiro de 1975, DIA DA FRATERNIDADE UNIVERSAL - no Rio de Janeiro.)

O Demônio não existe em pessoa

Com a publicação de "O Livro dos Espíritos" em 1857, há 116 anos, desvendou-se para a humanidade o panorama da vida, mostrando a nossa origem, de onde viemos, o que fomos no passado, o que somos atualmente; que a vida continua em espírito ao deixarmos o corpo no túmulo, prosseguindo o espírito na erraticidade, até se reencarnar de novo em outro corpo.

Nessas existências futuras, seremos felizes se, desde agora, formos bons e praticarmos o bem, ou seremos infelizes e sofredores, se fizermos mal.

Essa revelação Divina, transmitida por Espíritos Superiores, desmoronou os dogmas do inferno, do demônio e das penas eternas. Mostra que Deus é infinitamente bom, perfeito e justo. Acolhe o pecador, concedendo-lhe nova oportunidade para pagar a dívida em outra existência.

Não existem penas eternas nem Inferno circunscrito ou localizado num determinado ponto, pois a Ciência, com a Geografia Mundial, não o encontrou em parte alguma, para dizer: aqui está ele!

Inferno é um símbolo ou figura que pode significar estado de sofrimento moral ou espiritual. Demônio em pessoa também não existe.

A palavra demônio vem do Latim, *Daimon*, e significa gênio. Ora, gênio tanto pode ser bom como mau.

Não é um ser, ou personalidade; é um símbolo ou figura que foi torçada em mau sentido.

Não merece nossa atenção nem nos causa medo.

Causou-nos grande surpresa uma notícia estampada em um órgão de publicidade de assuntos religiosos, veiculando a opinião de um nobre e respeitável cidadão, possuidor de vastos conhecimentos intelectuais, de alto gabarito social, moral e religioso, defendendo a personalidade de sua excelência o Demônio, como elemento de proa que é para ele necessário para manter a estabilidade e o equilíbrio da Igreja.

Em adulação com seus auxiliares, Ele fez uma amarga e dolorosa, mas muito sincera e honesta confissão. Depois de várias considerações, concluiu assim:

"A nossa doutrina, Católica Apostólica Romana, torna-se incerta, obscurecida como está pelas próprias trevas que circundam o Demônio".

Mais adiante, disse:

"Este capítulo relativo ao Demônio é um capítulo muito importante na doutrina católica, que deve ser estudado novamente, dado que hoje o é pouco". Essa confissão de um ilustre chefe e muito digno condutor de almas, é indício certo de que a Igreja está a caminho da falência, marchando para a bancarrota.

Por essa confissão parece que o bom e respeitável amigo quer culpar a humanidade por não crer mais no Demônio, que na opinião dele é elemento indispensável à Igreja, e por isso responsável pela crise que ameaça a sua estabilidade.

Meu amigo, permita-me dizer uma dura verdade.

A origem da Crise que o está preocupando seriamente, porque ameaça desmoronar a Igreja, não está, como supondes, no descrédito que os homens lançaram no Demônio, o qual não é pé respeitado nem temido. A causa dessa crise está no erro que a Igreja cometeu, há muitos séculos atrás, de barganhar vergonhosamente o Divino Mestre Jesus Cristo, recebendo, nessa transação vergonhosa, esse mitológico e imaginário ser que atende por vários nomes, como diabo, demônio, capeta, balsebu, etc., e o ter entronizado no lugar que era ocupado pelo Divino Mestre.

Ainda mais outro erro: conferiu a esse tino, supremo poder para resolver os negócios da Igreja, como vemos na palavra de um ilustre pároco que dizia catequisticamente: "Negar o demônio é negar o cristianismo, é negar Deus".

Isso quer dizer que a Igreja sem o demônio nada é. Caro irmão, para saídes dessa situação difícil tendes à frente um caminho livre e desimpedido. Renunciad à crença nesse demônio fictício e imaginário, libertad o pensamento dessas coisas inferiores do mundo e implantad na vossa Igreja o estudo do Evangelho de Jesus em Espírito e Verdade, e vereis como a situação vai melhorar.

Principalmente se juntardes o Evangelho de Jesus com os livros de Allan Kardec, para estudá-los.

Gustavo José da Silva

Ouçã, todos os sábados, das 14,00 às 14,30 horas pela Rádio Difusora de Franca, o programa:

'LUZ EM SEU LAR'

-PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE ESPIRITISMO-
DIREÇÃO DE DIALVO BRAGA

Envie-nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

PROGRAMADO O X CON-
GRESSO PANAMERICANO
EM MAR DEL PLATA,
ARGENTINA



CORREIO CORREIO

PREVIA DO CONGRESSO
DOS JORNALISTAS E
ESCRITORES ESPIRITAS
- NITEROI - RIO DE
JANEIRO

○ CONGRESSO PANAMERICANO - A Comissão Organizadora do X CEPAN, presidida pelo valeroso companheiro José A. Bompadre e secretariada pelo Jorge R. Moltó, acertou o programa para a realização desse importante movimento de estudos e confraternização espírita entre os países da América. O calendário da realização desse certame doutrinário será a 19 de dezembro deste ano, tendo como sede a localidade de Mar Del Plata - Argentina.

○ VI CONGRESSO JORNALISTAS ESPIRITAS Acontecerá no Rio de Janeiro nos dias 26 e 27 de julho entrante a prévia do VI Congresso dos Jornalistas e Escritores Espíritas do Brasil. Nessa prévia serão debatidos diversos assuntos de integral importância para o Plenário do CBJE, a realizar-se em julho de 1976, em Brasília. O Presidente do atual conclave dos intelectuais da Imprensa e do Livro Espírita é o preclaro prof. Deslindo Amorim, cujos esforços em favor desse trabalho têm sido bem a correspondência do seu amor à causa espírita.

○ CONFERÊNCIAS - O Centro Espírita "Bezerra de Menezes", de Catanduva (SP), levou a efeito em sua sede, no dia 28 deste mês de junho, uma conferência sob responsabilidade do dr. Paulo Silva Carvalho, da Federação Espírita de São Paulo.

Também, em comemoração ao 70.º Aniversário da Cidade de Assis, a União Municipal Espírita dessa cidade convidou a prof. Richard Simonetti, de Bauru, para uma palestra, cuja realização se deu em data de 28 deste mês de junho, no auditório da "Casa do Caminho", dessa cidade.

○ SELMA - a vitoriosa sigla da Sociedade Espírita "Leopoldo Machado", de Santo Antônio da Platina (PR), iniciou um programa radiofônico em moldes de muita informação cultural e doutrinária. Trata-se de "NO LIMAR DO ALÉM", sob responsabilidade do jornalista prof. Hercúlo Pires. Esse Programa, gravado em discos, pode ser periodicamente aproveitado por outras emissoras que o desejarem.

○ ROTEIRO DE PALESTRA DO NEWTON - Em junho falou esse conhecido orador nas seguintes entidades: 1/6 - Federação Espírita Brasileira; 8/6: Abrigo "Terese de Jesus" - RJ; 29/6: Grupo Espírita "Amor e Humildade" - RJ. No mês de julho dará sequência ao seguinte roteiro: dia 28: Grupo Esp. Fabiano - Rua Paulo Silva Araújo, 52 - Meyer - RJ.

○ SEMINÁRIO ESPIRITA - A Fundação de Ensino "Euripedes Soares Rocha" e o Hospital Espírita de Marília programaram interessante semanal de estudos sob a denominação I SEMINÁRIO DE CULTURA ESPIRITA DE MARÍLIA, a realizar-se de 14 a 17 de novembro deste ano, nessa importante cidade da Alta Paulista. Plenamente justificável mais esse movimento dos operosos companheiros dessa terra abençoada. Esperamos o mesmo movimento alcance o êxito previsto nesse trabalho dos nossos co-idealistas. Os responsáveis pelas aulas nesse encontro de estudiosos são: dr. Wilson Ferreira de Melo, dr. Célio Costa, dr. Alexandre Sech, dr. Pedro de Oliveira Martins, dr. Jorge Andréa, dr. Carlos Brito Imbassahy, prof. J. Hercúlo Pires e outros.

○ DIVALDO FRANCO NO SUL - O "DIÁRIO POPULAR", de pelotas-RS, em sua edição de 25/5/75, noticiou o seguinte: "Chegou a Porto Alegre dia 16 último o grande tribuna espírita Divaldo Pereira Franco, em mais uma visita ao Sul. Quando de sua chegada, à noite, concedeu sensacional entrevista ao vivo na TV Gaúcha, das 23 às 24 hrs., num programa que teve extraordinária repercussão, uma vez foi assistido por dezenas de pessoas. Divaldo esteve admirável. O jornalista Mendes Ribeiro foi o apresentador. As perguntas foram feitas por vários diretores da FERGS, tendo à frente o dr. Hélio Burmeister, Presidente da Entidade, além do dr. Jorge Andréa dos Santos, médico psiquiatra espírita, residente no Rio de Janeiro. Houve perguntas também pelo telefone, de Porto Alegre e de algumas cidades do Estado, inclusive uma de Pelotas. Divaldo respondeu às inúmeras perguntas com a firmeza e segurança que lhe são peculiares, as quais giraram em torno dos pontos fundamentais da Doutrina Espírita, respondendo ainda sobre a posição do Espiritismo quanto ao divórcio, anti-concepcionais, tóxicos, delinqüência, Umbanda, explosão demográfica, pena de morte, além de outras, constituindo-se essa feliz apresentação num grande êxito para o Espiritismo na atualidade."

○ CONFRATERNIZAÇÃO MINEIRA - A União Espírita Mineira, a cuja frente destaca-se o dinamismo da companheira profa. Maria Philomena Aluoto, programou para os dias 4 e 5 de julho próximo a Primeira Concentração Espírita do Estado de Minas Gerais. Esse movimento se ampliará ainda por ser

realizado concomitantemente ao "Encontro de Coordenadores das Confraternizações de Mocidades e Entidades Espíritas" desse Estado, objetivos a que se empenham todas as forças vivas do Espiritismo na hora atual.

○ CURSO DE PARAPSIKOLOGIA - Em convênio com a Universidade Federal de Pernambuco, sob o patrocínio da "TV Universitária de Recife-Pe", realizou-se durante a última semana do mês de maio último, na capital Pernambucana, curso intensivo sobre a Área de Estudos sobre Parapsicologia e suas conseqüências.

O programa desse seminário foi organizado pelo Departamento Científico do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiológicas, órgão da UEP, e as aulas do referido curso estiveram sob responsabilidade do dr. Valter de Rosa Borges, categorizado cultor da Parapsicologia Moderna.

Passamento

AMÉLIA MARIA DE JESUS - A 30 de maio último registou-se nesta cidade o desencarne dessa nossa prestimosa companheira, pessoa de muita expressão pelos seus dotes de virtudes. Muito estimada em nosso meio, onde sempre colaborou com suas ajudas materiais e morais, dona Amélia era criatura sensível e sempre se identificava com os postulados da Doutrina Consoladora. Era um dos elementos de valor da família do saudoso cap. Manoel Alves Pereira, um dos pioneiros do Espiritismo nesta região. Casada com o nosso prezadíssimo amigo sr. José Diogo Netto, destacado pecuarista de nosso município, deixa os seguintes filhos: Luiz, Messias, Antônio, Dercy e Maria Duarte. Um sem número de netos e bisnetos valorizam o espírito dessa Dona Amélia Maria, cuja existência terrena, em soma robusta de 82 anos de idade,

Otimistas e pessimistas

Tal a luz e as trevas, diferem fundamentalmente os otimistas e os pessimistas. Ambos, no entanto, de acordo com o seu ponto-de-vista, estão com plena razão.

É esse ponto-de-vista que exerce grande influência nas respectivas vidas. Torna-se mesmo fator determinante de energia ou debilidade, paz ou angústia, sorte ou infortúnio.

Ao considerar nossa periclitante existência na Terra - tédio, tristeza, preocupações, doenças, pobreza, guerras, morte -, dir-se-ia que o pessimista está mais com a realidade, engana-se menos e, por isto, tem o espírito preparado, imune às decepções. Na verdade, porém, a bem dizer, o otimista está mais com a razão - ao contemplar em ampla perspectiva a razão de ser da existência neste mundo.

Enxerga o otimista a vida, não só neste planeta, mas especialmente em outros, não só o sistema planetário como em outros planos de vida universal, planetas de outras estrelas, bem maiores e mais importantes do que o sol. Por exemplo: Aldebarã, Canopus, Rigel, Prócion, Pólux e tantas outras.

O pessimista, portanto, embora não perceba, geralmente restringe e limita o significado da vida. Leva, por isto, uma vida rasteira e forja, conseqüentemente, seu próprio inferno. E, à medida que o forja, coopera poderosa e inevitavelmente para que outros, às vezes inocentes, se tornem mártires de sua condição mórbida, tão ou mais infelizes do que ele.

Quase todas as palavras, excetuando os expletivos ou palavras de realce, têm o seu significado mais ou menos original. Assim, a palavra Céu significa harmonia, esperança, otimismo; e a palavra inferno significa muro circular em paisagem deserta.

Por conseguinte, chegamos a deduzir - os que vão para o inferno, considerando-se a evidente bondade de Deus, irão sofrer pena dolorosa sim. No entanto, temporária, contrastando com a relativa suavidade do Purgatório. E é como alguém que vai para campo de concentração, penitenciária ou manicômio. Aliás, dos males o menor... Seres humanos, ainda verdadeiras feras, soltos, incorrigíveis - fariam o infelicidade de muitos. Isolados, no entanto, restringem o mal exclusivamente a si mesmos. Às vezes, porém, como os criminosos recalcitrantes, neste mundo, eles conseguem permanecer algum tempo entre nós e nos perturbam, torturam e obseadam.

Pelo que se vê, a vida além-túmulo, pelo menos no início, parece-nos, assemelha-se muito à que se leva na Terra.

Antônio Viotti

soube sempre exemplificar e amar.

Aos seus familiares nossas comprouas de solidariedade, nas pessoas de seus netos e de Zoraide Silveira, a abnegada cristã.

NEUZA TEREZINHA IMADA - Em data de 2 deste mês de junho ocorreu em nossa cidade o desenlace dessa muito querida e abnegada criatura, cujo testemunho de fé espírita em seus dias de sofrimento foi demonstração de um espírito bem formado e consciente de sua condição terrena. Neuza sempre foi admirada pelos que a conheceram pelas suas manifestações de fraternidade e sentimento cristãos. Após luta incessante contra a enfermidade que não foi amenizada pelos recursos da ciência médica, retornou ela à Pátria Espiritual, ocasião em que deu exemplo de firmeza e de preparo fortalecidos de sua confiança em princípios elevados. Consorciada com o nosso amigo senhor Imada, deixa uma filhinha adotiva, Era filha de nossa prestimosa irmã Dona Juliana Vilaça e irmã de nossa prestativa companheira Terezinha Vilaça Tasso, em nome das quais desejamos entregar a todos os seus familiares nossa comunhão de sentimentos afins em favor do espírito ora liberto.

Jubileu do nosso coração

Registou-se em 15 deste mês de junho a comemoração do cinquentenário da vida conjugal do distinto casal dr. Pereira Brasil e profa. Iolanda B. Brasil, residentes em São José do Rio Preto, neste Estado.

O acontecimento pede-nos esta referência fraterna endereçada ao coração desses denodados confrades, valores definidos da Doutrina Espírita do nosso Brasil. Jamais desmentiram eles a crença professada e sempre colaboraram dedicadamente em todos os movimentos de unificação e emancipação doutrinárias entre nós.

Dr. Pereira Brasil, juiz aposentado da Magistratura do Estado de Minas Gerais, serviu, com sua toga impoluta, a diversas Comarcas Mineiras e seus pronunciamentos de judicató decalcaram-lhe sua participação às ciências jurídicas de nossa Pátria.

Beletrista primoroso, poeta inspirado, orador eloquente e autor destacado de diversos pareceres no campo da Jurisprudência, sua vida sempre foi pautada pela luz e a inteireza de caráter. Laureado pela Academia Brasileira de Letras, recebeu inúmeras vezes o elogio sincero e franco dos nossos leitores. Em seus dons artísticos salientam-se, ainda, amor e devoção à arte plástica em concepções de telas dimensionais por um impressionismo de mestre, que o identifica com o autêntico proficiente do belo.

Dona Iolanda B. Brasil - virtude admirável a serviço dos postulados da Doutrina Consoladora, dedicou sua vida inteira às tarefas redentoras do bem e aliou-se, do mesmo modo, à padronização do Evangelho. Assim sempre a sentimos qual doadora de ânimo e advertências oportunas a muitos de nós, que temos o prêmio de seu convívio construtivo.

Inspirada poeta, faz de suas produções literárias e místicas as lições intuitivas por um livre metrismo filigranado às cadências e ao ritmo dos versos tradicionais. Bem por isto, seus poemas compõem-se de estrofes musicalizadas, revestidas de senso educativo e premonitório. Seus pensamentos refletem sempre seu estado de espírito, dentro dessa filosofia de ensinar as bênçãos da Lei de Causa e Efeito.

Ao citar essas qualidades, que exornam de valores esses dois confrades, justificamos estas considerações por sentir nas "Bodas de Ouro" desses dilettimos amigos mais do que simples fato cronológico, porque esse acontecimento merece de nós a reverência e os louvores por nossas preces e por nossas congratulações de solidariedade cristã.

Testemunhamos, desse modo, ao ilustre casal nosso respeito e, nesta homenagem, queremos valorizar a vitória alcançada por seu glorioso Jubileu Espiritual na expressão com que prestigia cada vez mais o movimento espírita no seio de nossas famílias e na própria grei irmanada pelos nossos princípios. À sua filha Lenita, ao seu prezadíssimo genro Nelson Borges, aos seus quatro netos e sua bisnetinha Carole, nossas congratulações pelo evento festivo de sua família, quando endereçamos ao Alto nossas orações à fim de que esse querido casal continue a ser os eternos noivos pelas graças divinas.